

# De herói a rei do lar

Novo perfil  
tende a ficar  
mais comum

O tempo passa e os pais mudam: foi-se a época em que só trabalhavam fora; hoje, muitos são os 'donos da casa'

FERNANDO DEGASPARI  
DA REDAÇÃO

Quando Cristina Ochiuto chega em casa, por volta das 20 horas, o jantar está pronto e o filho Matheus de banho tomado. O marido dela, Rafael Ochiuto, faz questão de seguir o padrão Rodrigo Hilbert de ser (leia abaixo). Para os estudiosos do comportamento, muito em breve, vai dar para encontrar homens como eles em qualquer esquina.

Desde que Cristina, de 30 anos, aceitou o cargo de gerente de um banco em São Paulo, o nutricionista Rafael, de 31, assumiu todas as tarefas da casa e com o filho Matheus, de 1 ano e meio. "Perdi meu pai muito cedo, aos 4 anos, e sempre sonhei em ser um superpai para o meu filho", diz.

Rafael aproveita o horário de almoço para levar Matheus à escola. No fim da tarde, busca o menino e aí começa uma série de atividades de lazer: futebol na praia ou passeios pelo jardim, por exemplo. Quando estão dentro de casa, os dois cantam juntos. "Ele já sabe todas as músicas do 'Tiago Iorc'. Se tem alguma festinha na escola, Rafael providencia tudo.

Depois, os dois tomam banho, ele faz o jantar da família e espera pela mulher. "Quando ela chega, é só alegria", garante o paião e marido. "Olha, chego até a me emocionar por tanto amor que ele tem pela gente", diz Cristina.

O casal está junto desde a adolescência e tem planos para outro filho. "Eu tento dar um carinho que tive muito da minha mãe, mas é diferente do de uma figura feminina. Agora, quero entrar com ele na nataçã", planeja Rafael.

## MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

O ator, apresentador, modelo e cozinheiro Rodrigo Hilbert ficou nacionalmente conhecido por ser, além de tudo isso



FOTOS: WILLEY/SENA



Rafael e o pequeno Matheus, de 4 anos: a mãe trabalha em São Paulo e o pai faz tudo em casa; próxima atividade de ambos é entrar na nataçã

mais alguma coisa, marido de Fernanda Lima e pai dos gêmeos João e Francisco, hoje com 9 anos.

Juntos há 15 anos, eles se transformaram em símbolo de família feliz – muito por causa de Rodrigo, literalmente, colocar a mão na massa na cozinha e com os filhos.

Para a psicóloga e pedagoga

Flávia Henriques, professora da Universidade Católica de Santos (Unisantos), os pais não estão no lugar das mães. "O estereótipo de pai e mãe mudou bastante, porque a vida hoje em dia exige isso".

Para o antropólogo Darrell Champlin, da Universidade Santa Cecília (Unisantos), esse tipo de comportamento dos

pais "não é corriqueiro, mas os homens estão cada vez mais preocupados em ser cooperativos". Segundo ele, essa nova forma de educação vem sendo propagada pela mídia desde meados da década de 1970.

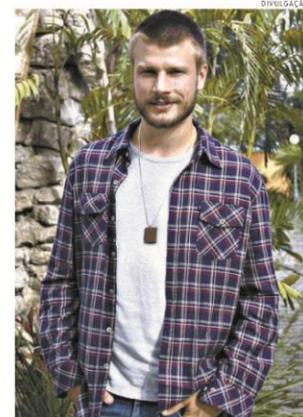
Luiz Basile Neto, de 69 anos, pode ser considerado um dos precursores desse jeito de ser. "É uma coisa impressionante esse homem. Lava uma louça e arruma uma cozinha melhor do que qualquer mulher", garante a jornalista Leda Basile, casada com ele há 30 anos. "É ele é de uma geração que o homem não fazia nada dentro de casa", completa.

Ser pai, entretanto, foi o papel que ele desempenhou melhor. Quando os dois ficaram juntos, Leda já era mãe de Diogo e Lorena. "Ninguém diz que ele não é pai de sangue dos meus filhos, nem dos meus netos", conclui Leda.

Prova disso é que nos convites de casamento, tanto de Diogo quanto de Lorena, o nome de Luiz estava lá. "O mais marcante para mim eram as conversas que a gente tinha com meu pai, quando eu era criança e até mesmo na adolescência", diz Lorena Pereira Leandro, hoje com 34 anos.



FERNANDA LUZ



DIVULGAÇÃO

Luiz Basile Neto com a enteada Lorena: ele tem 69 anos e, apesar de ter crescido em uma geração em que o papel masculino não incluía as tarefas domésticas, ele não se furta de arrumar a cozinha

O ator e apresentador Rodrigo Hilbert ganhou as redes sociais ao assumir o papel do 'homem de casa'

